América Latina: Assembléia da Redmanglar Internacional

De 8 a 13 de outubro, as organizações de pescadores, colhedores artesanais, ambientalistas e acadêmicos de 10 países da América Latina, organizados na Redmanglar Internacional, se reuniram no município de Cuyutlán, Estado de Colima, no México.

Durante toda uma semana de trabalho foi denunciado que no mundo é reafirmada e fortalecida uma política de apropriação e uso de espaços litorâneos e marinhos nos quais os interesses econômicos de uns poucos se antepõem à conservação dos ecossistemas que sustentam a vida e os direitos básicos das comunidades locais.

No primeiro dia de trabalho, cada um dos países membro da Redmanglar Internacional expôs a situação atual dos ecossistemas marinho-costeiros e as atividades empreendidas para defendê-los. Cabe salientar os esforços realizados por países como a Guatemala, o Peru e a Venezuela, que nos últimos anos têm conseguido conformar redes nacionais de organizações articuladas à missão da Redmanglar Internacional. Ela consiste na defesa do ecossistema manguezal e dos ecossistemas marinho-costeiros, garantindo sua vitalidade e a das populações ancestrais que os usam e vivem ligadas a eles, enfrentado as ameaças e impactos de atividades suscetíveis de degradar o ambiente, alterar o equilíbrio natural ecológico e/ou que desrespeitem os direitos humanos das comunidades locais.

Nos dias posteriores, a exposição de Fernando López, catedrático da Universidade Central do Equador, sobre a atual situação política e econômica e sobre o patrimônio natural e cultural da América Latina iniciou as discussões de assuntos gerais que dizem respeito à região. “A situação que enfrentamos é de enorme complexidade pelo entrecruzamento de poderosos interesses globais, pela magnitude das ameaças contra as populações e o meio ambiente, e pela escassa capacidade de resistência das comunidades e organizações políticas e sociais”, afirmou Fernando López. Ele fez uma análise da Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA) e mostrou como ela implica uma integração dos mercados e uma grave ameaça para os povos.

Posteriormente na Pinacoteca Universitária da cidade de Colima foi proferida uma palestra sobre “Ecossistemas Marinho-Costeiros, Água e Soberania Alimentar”, por conta de Jorge Varela Márquez, representante do Fórum Mundial dos Povos Pescadores, Dolores González da Universidade Central da Venezuela e Alberto Villareal da Food and Water Watch.

As sessões continuaram no decorrer da semana e nelas se informou a respeito da participação da rede em fóruns internacionais, campanhas, mobilizações e sobre a assinatura de declarações, ferramentas eficazes e legítimas dos povos ancestrais litorâneos. Também houve um pronunciamento contra a privatização dos litorais e foi exigido aos governos que garantissem o acesso aos territórios para pescadores e colhedores artesanais, bem como foi manifestado o desacordo conjunto com a mercantilização dos bens e serviços ambientais.

Uma análise sobre a certificação da aquicultura do camarão, por conta de Jeovah Meireles da Universidade Federal do Ceará, Brasil, motivou que a assembléia ratificasse sua posição contra a

certificação orgânica da aquicultura industrial do camarão por se tratar de uma maquiagem verde que visa esconder crimes ambientais, sociais e econômicos da indústria camaroneira.

Além disso, a assembléia se manifestou sobre vários assuntos particulares dos países- membro da rede, um deles foi um pedido ao presidente do México, Felipe Calderón, para cancelar o projeto da Estação de Gás Natural Liquefeito Manzanillo, por considerar que é de alto risco para os ecossistemas da Lagoa de Cuyutlán.

Em decorrência disso, os participantes desta III Assembléia Geral da Redmanglar Internacional, durante o último dia de sua estada no México, realizaram uma visita de observação ao Vaso II da Lagoa de Cuyutlán e se reuniram com os pescadores da comunidade de Ventanas, para evidenciar como esse projeto constitui uma ameaça para o sistema lacunar e o ecossistema manguezal.

Líder Góngora Farías, Secretário Executivo saine, e a equipe da C- CONDEM do Equador empossaram Juan José López, em representação da Associação de Produtores para o Desenvolvimento Comunitário do Pântano Grande do Baixo Sinú (ASPROCIG, sigla em espanhol) da Colômbia como novo Secretário Executivo da Redmanglar Internacional para o triênio 2008-2010.

No encerramento da assembléia, foi assinada a Declaração de Cuyutlán:

http://redmanglar.org/imagesFTP/8221.declaracion_cuyutlan.pdf